

## CORREIO ECONÔMICO

POR MARTHA IMENES



Consulta pode ser feita pelo aplicativo da Receita

## Receita paga lote da malha fina de novembro

Cerca de 249 mil contribuintes que caíram na malha fina e regularizaram as pendências com o Fisco vão acertar as contas com o Leão. A Receita Federal paga nesta sexta-feira (28), o lote da malha fina de novembro. O lote também contempla restituições residuais de anos anteriores.

Ao todo, 214.310 contribuintes receberão R\$ 494,09 milhões. Desse to-

tal, R\$ 296,95 milhões irão para contribuintes com prioridade no reembolso.

Entre o público com prioridade, estão 138.164 contribuintes que usaram a declaração pré-preenchida e/ou optaram simultaneamente por receber a restituição via Pix. Também têm prioridade contribuintes de 60 a 79 anos; contribuintes cuja maior fonte de renda seja o magistério.

## Consulta

A consulta pode ser feita desde o último dia 21 na página da Receita Federal na internet. Basta o contribuinte clicar em "Meu Imposto de Renda" e, em seguida, no botão "Consultar a Restituição". Também é possível fazer a consulta no aplicativo da Receita Federal.

Divulgação



Premiação do setor de transportes ocorreu em SP

## Expresso Guanabara é escolhida a melhor empresa

A Expresso Guanabara foi eleita, pela quarta vez, a melhor empresa de Transporte Rodoviário de Passageiros no Prêmio Maiores & Melhores do Transporte 2025, realizado no Hotel Unique, em São Paulo. Concedido pela revista Transporte Moderno em parceria com a Technibus, o reconhecimento reforça a liderança da companhia

em qualidade, segurança, tecnologia e atendimento. O prêmio foi recebido pelo CEO Paulo Porto, pelo diretor executivo Carlos Magalhães, pela diretora de Relações Institucionais Letícia Pineschi e pelo gerente de Marketing Rodrigo Mont'Alverne, que reafirma o compromisso permanente da empresa com excelência.

## Reconhecimento

"Ser reconhecida mais uma vez entre as melhores do país reforça nosso compromisso com a inovação e com a experiência dos nossos clientes. Esse resultado é fruto de muito trabalho, dedicação e investimentos constantes em tecnologia e segurança", afirmou.

## Abrati

A cerimônia também marcou os 30 anos da Abrati, com uma homenagem especial aos pioneiros e aos dez maiores grupos que moldaram o transporte rodoviário no Brasil. A presença de líderes e sucessores reforçaram a evolução, a profissionalização e a diversidade crescente.

## Petrobras I

O Conselho de Administração da Petrobras aprovou por unanimidade o Plano de Negócios 2026-2030. A companhia prevê investimentos de US\$ 109 bi, sendo US\$ 91 bi em projetos das carteiras de implantação e US\$ 18 bi na de avaliação (oportunidades com menor grau).

## Petrobras II

O plano atual teve pequena redução, de 1,8%, em relação ao Plano de Negócios 2025-29, quando a Petrobras aprovou investimentos de US\$ 111 bilhões, sendo US\$ 98 bilhões na carteira de projetos em implantação e US\$ 13 bilhões na carteira de projetos em avaliação.

## 13º salário: pagar dívidas ou guardar o dinheiro?

Uma coisa é certa: o Pix será o principal meio de pagamentos

Por Martha Imenes

O 13º salário, esperado por milhões de brasileiros, já começou a ser pago por algumas empresas e pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) para pessoas que se aposentaram após junho deste ano. Mas o que fazer com a grana extra? Quitar dívida, investir ou guardar o dinheiro para as despesas do início do ano? Dois especialistas sugerem cautela e uma coisa é certa, o Pix será o principal meio de pagamento, segundo pesquisa realizada pela Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) e pelo Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil), em parceria com a Offerwise.

De acordo com o advogado tributarista André Peniche, especialista em investimentos internacionais e planejamento patrimonial, a administração do benefício precisa ser guiada por estratégia, não por impulso. Para o professor de Gestão da Una, Stênio Afonso, o principal ponto é agir com cautela e consciência, especialmente porque o início do ano concentra despesas que costumam pegar as famílias de surpresa.

A dentista Pollyanna Trindade Martins, 42 anos, da



A dentista Pollyanna Martins usará o 13º para fazer obra na clínica em Valparaíso de Goiás

Clínica Odonto Pop, de Valparaíso de Goiás, vai usar o dinheiro extra do 13º para fazer uma pequena reforma na clínica. "No dia a dia fica mais complicado parar para acertar uma coisa ali, outra aquí. Vou juntar o 13º com o feriado e fazer uns pequenos ajustes na clínica", conta Pollyana.

## Dia a dia

A pesquisa aponta que os meios de pagamentos mais utilizados no dia a dia dos consumidores do país

são o Pix (76%), cartão de débito (42%), cartão de crédito (35%) e por último o dinheiro (21%).

Os motivos destacados pelos consumidores pela preferência do uso do Pix são: rapidez e praticidade (71%), segurança (30%) e maior aceitação nas lojas (25%). No caso dos que preferem o cartão de crédito, as razões são o maior prazo para pagamento (55%), gosto pelo parcelamento das compras (46%) e rapidez e praticidade (42%).

"O país possui uma grande diversidade de opções de pagamentos, e diante de tanta novidade é fundamental que o consumidor se sinta seguro e permaneça atento. No caso do Pix, é importante sempre o destinatário para evitar transferências erradas, e nos pagamentos por aproximação ter um limite para esse tipo de pagamento para evitar problemas caso o cartão ou celular sejam perdidos ou roubados", destaca o presidente da CNDL, José César da Costa.

## Planejamento com o recurso extra

Com o 13º salário, muitos brasileiros já começam a planejar como utilizar o recurso extra. Para o professor de Gestão da Una, Stênio Afonso, o principal ponto é agir com cautela e consciência, especialmente porque o início do ano concentra despesas que costumam pegar as famílias de surpresa.

Janeiro chega com IPVA, IPTU, matrícula e, material escolar das crianças e outras cobranças que, muitas vezes, não entram

no planejamento financeiro. É comum que as pessoas gastem o 13º sem olhar para essas contas e acabem se endividando logo nos primeiros meses", explica o especialista.

O especialista destaca que o 13º é uma oportunidade única para eliminar ou reduzir dívidas, principalmente aquelas com juros elevados, como cartão de crédito, cheque especial e financiamentos de longo prazo.

"Tem gente pagando juros

de 10%, 12% ou até 15% ao mês. Se o consumidor usa o valor para abater esses valores, consegue uma economia significativa e reduz o risco de transformar a dívida em uma bola de neve", afirma.

Ele reforça que até financiamentos com taxas menores, como crédito imobiliário, podem valer a pena ser amortizados, por causa dos prazos longos.

Stênio alerta ainda para a pressão do varejo nessa época do ano. Com mais dinheiro

circulando, lojas físicas e digitais intensificam ofertas e promoções tentadoras. Para muitos consumidores, receber um salário dobrado pode levar a compras emocionais e pouco planejadas. "As pessoas ficam mais emotivas no fim do ano e acabam cedendo ao apelo das vitrines. Antes de trocar o celular, comprar uma TV nova ou planejar uma viagem, é fundamental avaliar as contas que chegam em janeiro", reforça.

## Taxa de desemprego cai para 5,4%



Em 12 meses, o balanço é positivo em 1,35 milhão de postos

– O total de ocupados com carteira assinada chegou a 39,182 milhões, outro recorde da pesquisa.

- Massa salarial: o aumento do rendimento e o crescente número de ocupados fez com que a massa de rendimento, o total de renda dos trabalhadores, atingisse o recorde de R\$ 357,3 bilhões, representando expansão de 5% em um ano.

## Rendimentos

A coordenadora de pesquisas domiciliares do IBGE, Adriana Beringuy, destaca que a massa de rendimentos funciona como um estímulo na economia, de forma a ser um contraponto aos juros altos, que encarecem o crédito e tendem a esfriar a economia.

"Ter essa massa em patamares elevados influencia o consumo", diz.

## Juros no maior patamar desde 2006

A taxa básica de juros, a Selic, está em 15% ao ano, o maior patamar desde 2006. É um esforço do Banco Central (BC) para conter a inflação, que está há 13 meses acima da meta do governo, de 4,5% no máximo.

Dos dez grupamentos de atividade pesquisados pelo IBGE, dois aumentaram a ocupação: construção (2,6%, ou mais 192 mil pessoas) e administração pública, defesa, segurança social, educação,

saúde humana e serviços sociais (1,3%, ou mais 252 mil pessoas). O único com redução foi o classificado como "outros serviços" (2,8%, ou menos 156 mil pessoas).

A pesquisa do IBGE apura o comportamento no mercado de trabalho para pessoas com 14 anos ou mais e leva em conta todas as formas de ocupação, seja com ou sem carteira assinada, temporário e por conta própria, por exemplo.

Pelos critérios do instituto, só é considerada desocupada a pessoa que efetivamente procurou uma vaga 30 dias antes da pesquisa. São visitados 211 mil domicílios em todos os estados e no Distrito Federal.

No trimestre encerrado em outubro, a taxa de informalidade, ou seja, proporção de pessoas da população ocupada sem direitos trabalhistas, foi de 37,8%, o que significa 38,7

milhões de trabalhadores informais. É o mesmo patamar do trimestre encerrado em julho e móvel anterior e abaixo dos 38,9% do trimestre encerrado em outubro de 2024.

A pesquisa do IBGE revela que o número de trabalhadores que contribuíram para institutos de previdência foi recorde. No trimestre encerrado em outubro alcançou 67,8 milhões de pessoas.